



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A participação de mulheres nas iniciativas de lazer e manutenção de espaços públicos em Porto Alegre: um estudo sobre as 'Prefeitas de Praça'
Autor	BRUNA TASSIANE DOS SANTOS PONTES
Orientador	RAQUEL DA SILVEIRA

Porto Alegre (POA) passou por várias mudanças políticas que impactaram as estruturas e abordagens das iniciativas de esporte e lazer. A criação da SME em 1993 marcou a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos porto-alegrenses, mas sua extinção em 2017 e a criação da SMELJ em 2021, refletiram em políticas públicas com foco em atividades recreativas em locais estratégicos e parcerias com a iniciativa privada. Exemplificando, os "Prefeitos de Praça", ligados à Secretaria Municipal de Parcerias (SMP), onde cidadãos atuam junto ao poder público colaborando voluntariamente na manutenção e melhoria das praças às quais estão associados/as. O objetivo desta pesquisa é fornecer um panorama sobre o envolvimento das mulheres como "Prefeitas de Praça" em POA, contribuindo para a compreensão das dinâmicas destas, em iniciativas de lazer em espaços públicos na cidade. O *lócus* dessa pesquisa foi o site oficial da Prefeitura de POA, onde as informações contidas possibilitaram o mapeamento dos espaços públicos de lazer da cidade e os locais de aderência à política "Prefeito da Praça", e fazendo o uso do Plano Diretor da Cidade, que divide a cidade em 8 regiões. Foram encontrados ao todo 259 prefeitos/as, dos quais 108 são mulheres, correspondendo a 41,69% do total. Outros dados encontrados dão conta da Região 1- Centro, que abrange o maior número de prefeitos, ao todo 58, abrangendo 30 mulheres (59,2%), em contraste a esse dado, a Região 7 - Lomba do Pinheiro/ Partenon apresentando 12 prefeitos, abrangendo 2 mulheres (16,66%). A partir destes dados podemos inferir que esse espaço tem se tornado uma possibilidade de luta por garantia de direitos, em especial nas regiões mais distantes do centro da cidade. Esses dados iniciais, contudo, nos levam a questionar: Quem são essas mulheres? O que faz ser possível ou não esse voluntariado?